

CONHECENDO UM AEROPORTO

TODO AEROPORTO É UM AERÓDROMO, MAS NEM TODO AERÓDROMO É UM AEROPORTO.

Para ser considerado um aeroporto, o aeródromo precisa ser público e possuir instalações de apoio a aeronaves e ao embarque/desembarque de pessoas e cargas.

LADO AR

É toda a área destinada à movimentação das aeronaves, que só pode ser acessada por tripulantes, passageiros com bilhete de embarque válido e por trabalhadores do aeroporto. Somente podem acessar o lado ar pessoas que tenham passado por inspeção de segurança.

CERCA PATRIMONIAL

Barreira que delimita toda a área patrimonial do aeródromo.

TORRE DE CONTROLE

Auxilia na realização de decolagens e pousos, na movimentação de aeronaves no pátio e no controle de aproximação das aeronaves.

ÁREA DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA (ASA)

É uma área circular, definida a partir do centro da pista do aeródromo, com um raio de 20 km. Sua ocupação deve ser monitorada para evitar a presença de edificações e de atrativos a animais que afetem ou limitem as operações.

CERCA OPERACIONAL

Barreira física entre o lado terra e o lado ar do aeródromo, destinada a garantir a segurança das aeronaves, dos passageiros e das instalações aeroportuárias, contra a entrada de pessoas ou animais.

LADO TERRA

É a área comum onde todos podem circular, como estacionamentos, áreas de *check-in*, lojas e quiosques no saguão do Terminal de Passageiros (TPS).

REQUISITOS PARA A OPERAÇÃO DE AEROPORTOS

Para um aeroporto funcionar com segurança e eficiência, é importante que sejam observados alguns requisitos:

SEGURANÇA



SEGURANÇA CONTRA ATOS DE INTERFERÊNCIA ILÍCITA (*SECURITY*)

Controle para evitar a entrada de pessoas não autorizadas ou portando itens que possam trazer risco à segurança da aviação.



SEGURANÇA OPERACIONAL (*SAFETY*)

Gerenciamento dos riscos operacionais do aeroporto relacionados a operação de aeronaves, resposta à emergência, manutenção de pistas, pátios, equipamentos, sinalização e outros.



SEGURANÇA SANITÁRIA

Ações coordenadas entre a autoridade sanitária (ANVISA), a autoridade de aviação civil (ANAC) e toda a comunidade aeroportuária para atender às recomendações e protocolos de saúde pública.

COMUNICAÇÃO



INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS

Informações sobre meteorologia, condição de pista, visibilidade e tudo aquilo que os pilotos e os responsáveis pelo planejamento dos voos precisam saber para que todos voem com segurança.



COMUNICAÇÃO DE OBRAS

Antes de iniciar uma obra no lado ar de um aeródromo, como interdição de pátio ou alterações na sinalização, é necessário planejar e identificar possíveis riscos para garantia da segurança.



ACIDENTES

Acidentes devem ser reportados e investigados para permitir a identificação de possíveis falhas ou oportunidades de melhoria que tornarão a operação no setor cada vez mais segura.

OPERAÇÃO



SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA OPERACIONAL (SGSO)

Criado para identificar, avaliar e reduzir os riscos às operações, sempre monitorando os indicadores de modo a promover uma operação segura no aeródromo.



SISTEMA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA AEROPORTUÁRIA (SREA)

Tem como objetivo preparar o aeródromo para situações de emergência, buscando responder em tempo hábil para salvar vidas, reduzir danos e retomar as atividades.



OPERAÇÃO COMERCIAL

Exploração de áreas comerciais do terminal e do sítio aeroportuário para buscar maximizar o resultado financeiro nos aeroportos.

MONITORAMENTO



EDIFICAÇÕES

Evitar que a construção de edificações nas proximidades dos aeroportos possa trazer risco ou limitação à operação.



RUÍDO

Medidas de controle para minimizar os impactos do ruído das aeronaves nos bairros e localidades próximas.



FAUNA

Evitar a presença de atividades atrativas para aves, reduzindo o risco de colisão com aeronaves.